viva água

cuidar da Baía de Guanabara
é proteger a vida

RESUMO EXECUTIVO

IMPACTO VIVA ÁGUA
BAÍA DE GUANABARA

2021 / 2024

Catalisando soluções pela segurança hídrica e pela resiliência climática

Imagens AdobeStock

Contexto e *propósito*

A Baía de Guanabara, que conecta 17 municípios e abriga mais de 13 milhões de pessoas, é um território de relevância estratégica para o Brasil frente aos desafios climáticos, sociais e ambientais. Em um cenário de crise hídrica e mudanças climáticas acentuadas, proteger esse ecossistema representa um imperativo que transcende fronteiras locais.

O movimento Viva Água, criado em 2021 pela Fundação Grupo Boticário, é uma resposta estratégica a esse contexto. A partir de uma governança colaborativa e multissetorial, o movimento atua a fim de promover segurança hídrica e adaptação climática, conectando conservação ambiental e desenvolvimento econômico sustentável.

As ações do movimento Viva Água estão ancoradas em uma teoria da mudança clara, com metas de impacto social, ambiental e sistêmico para a região hidrográfica da Baía de Guanabara.

imagens AdobeStock

Estruturas e *eixos de atuação*

O movimento Viva Água estrutura sua atuação com base em **dois pilares essenciais**:

Segurança hídrica

Adaptação às mudanças climáticas

Esses pilares se desdobram em **seis eixos estratégicos integrados**:

INFRAESTRUTURA NATURAL PARA ÁGUA E CLIMA: restauração de ecossistemas, como florestas e manguezais.

POLÍTICAS PÚBLICAS E ADVOCACY: incidência por marcos regulatórios favoráveis à conservação.

INDÚSTRIAS E CADEIAS DE VALOR SUSTENTÁVEIS: incentivo a práticas de uso eficiente da água.

COMUNICAÇÃO PARA A SENSIBILIZAÇÃO: engajamento social pela valorização da água e da biodiversidade.

CADEIAS PRODUTIVAS DA SOCIOBIODIVERSIDADE E NEGÓCIOS DE IMPACTO fortalecimento de atividades econômicas regenerativas.

FINANÇAS SUSTENTÁVEIS: captação e alocação de recursos para projetos socioambientais.

Principais *resultados:*

Empreendedorismo e negócios de impacto

/ 50 negócios locais fortalecidos, com destaque para El Nagual, Camping da Coruja e Quilombo do Bongaba.

/ Três edições do programa Natureza Empreendedora, com mentoria e aceleração.

/ Lançamento do Mapa de Negócios Sustentáveis, com 69 empreendimentos mapeados.

Governança e articulação

/ Rede multissetorial com mais de **30 organizações ativas**.

/ Ampliação de lideranças locais e definição clara de papéis e estratégias integradas.

Inovação financeira

/ Fundo Filantrópico Viva Água estruturado com R$ 2,4 milhões captados (R$ 1,2 milhão em apoio direto).

/ Mobilização de R$ 13 milhões de fontes complementares.

Impacto territorial e ecológico

/ **21 iniciativas socioambientais viabilizadas**, com impacto direto em 150 mil hectares - área equivalente a 40 vezes a Floresta da Tijuca.

/ Apoio à restauração ecológica, fortalecimento de Unidades de Conservação e uso de práticas como Sistemas Agroflorestais (SAFs).

Turismo sustentável

/ **Criação do Caminho do Recôncavo da Guanabara:** trilha comunitária com mais de 100 km, envolvendo 5 municípios e 10 unidades de conservação.

Projetos **em destaque 2023/2024:**

Fortalecimento Biorregional

Implementação de projetos nas biorregiões Serra da Estrela, Guapi-Macacu e ESEC/APA de Guapi-Mirim.

EXEMPLOS:

- **El Nagual:** biogastronomia com foco em insumos locais.
- **Quilombo do Bongaba:** turismo sustentável e agroflorestas.
- **Tecnoarte:** articulação agroecológica em comunidades produtoras.
- **Instituto Asa:** estruturação de roteiros turísticos sustentáveis.
- **Guardiões do Mar:** capacitação e infraestrutura em comunidades pesqueiras.
- **Fortalecimento da agricultura regenerativa:** nas três biorregiões de atuação, o movimento Viva Água apoiou a criação de núcleos de agroecologia por meio de capacitações técnicas, incentivo a boas práticas produtivas, restauração ecológica e melhorias na gestão comunitária. Projetos como o ZIP Flor e o Pro Mudas Rio contribuíram para a geração de renda aliada à conservação ambiental.

Plataformas e mobilizações

Teia de Soluções - LAB Viva Água: é o laboratório colaborativo do movimento, que reúne representantes da sociedade civil, produtores, pesquisadores e empreendedores. Três projetos foram selecionados e financiados, como o "Mangue Doce" e a "Trilha Comunitária pela Restauração" - com foco em restauração ecológica e geração de renda.

Consílio das Águas: plataforma de inovação aberta que mobiliza o setor privado em prol da sustentabilidade da Baía de Guanabara. Lançado em 2022, o laboratório promove ambientes de troca pré-competitiva entre empresas para a construção de estratégias coletivas de impacto positivo. Funciona em três fases: autodiagnóstico de práticas empresariais, compartilhamento de boas práticas e coinvestimento em soluções sustentáveis. Já contou com a participação de empresas como Vide Verde, Coco Legal e Papel Semente, além de parcerias com o Sistema B Brasil, FGVces, GIZ e FAPERJ. Em 2024, o Consílio iniciou projetos voltados à economia circular e à adaptação climática em nível municipal.

Diálogos do SINAL para a Bioeconomia: eventos com mais de 700 participantes e lançamento de publicações em parceria com o G20.

Programa Mulheres que Impactam: formação de lideranças femininas em negócios socioambientais.

Capacitação e protagonismo comunitário: além da implementação de projetos e estruturação de negócios sustentáveis, o movimento Viva Água contribuiu diretamente para a formação de lideranças locais, com destaque para programas de capacitação em agroecologia, turismo de base comunitária e comunicação social. Iniciativas como o Guardiões do Mar fortaleceram o protagonismo de comunidades pesqueiras, quilombolas e empreendedoras da Baía de Guanabara.

Perspectivas e metas ***para 2030***

A agenda do movimento Viva Água até 2030 está ancorada em dois grandes compromissos:

1. GOVERNANÇA DA ÁGUA E SEGURANÇA HÍDRICA

META: *impactar 150 mil hectares de áreas estratégicas com ações de conservação e uso sustentável dos recursos hídricos.*

2. MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA SUSTENTABILIDADE

META: *mobilizar R$ 20 milhões adicionais, alocados para ações regenerativas e de desenvolvimento socioeconômico.*

A estratégia prevê uma expansão nacional baseada nas lições e sucessos do território da Baía de Guanabara, articulando políticas públicas, comunidades e o setor privado para construir resiliência climática e promover justiça hídrica em escala.

Confira aqui o relatório de impacto completo

Considerações finais

O movimento teve início em 2019, na bacia do Rio Miringuava (PR), onde testou e validou sua metodologia antes de expandir-se, em 2021, para a Baía de Guanabara.

A partir da experiência consolidada na Baía, o Viva Água avança em sua estratégia de replicação nacional, apoiado por uma metodologia validada em campo. A ambição é escalar soluções regenerativas em outras bacias hidrográficas do país, sempre com base em articulação multissetorial, negócios sustentáveis e justiça hídrica.

O movimento Viva Água consolida-se como plataforma catalisadora dessas soluções, conectando pessoas, instituições, recursos e territórios em torno de um futuro possível: sustentável, resiliente e justo para todos que dependem da Baía de Guanabara.

Movimento

viva água

cuidar da Baía de Guanabara é proteger a vida

Vamos construir juntos essa grande rede multiatores em prol da **Segurança Hídrica e Conservação dos Mananciais?**

Acesse o nosso site

REALIZAÇÃO

Fundação GrupoBoticário · Firjan SENAI SESI IEL CIRJ · inea · Rio de Janeiro · humanize · Instituto de Desenvolvimento e Gestão

INVESTIDOR ESTRATÉGICO

Águas do Rio · Wilson Sons

FUNDO FILANTRÓPICO GERIDO PELA

Investindo com causa

SECRETARIA EXECUTIVA

ORION Consultoria Empresarial

REDE DE IMPACTO

WELLBEING ECONOMY ALLIANCE BRASIL · Investindo com causa · EMATER-RIO · TECNOARTE · asa · Sistema B Brasil · OceanPact · ONDAZUL · RIO DE IMPACTO · Sinal do Vale · planetaponto.com · EL NAGUAL · ProMudasRio · REGUA · GUARDIÕES DO MAR · IKI International Climate Initiative · giz Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH · PROADAPTA · Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima · Governo Federal Brasil